

# VII SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

07 a 08 de Dezembro de 2017

## **O SADOMASOQUISMO NA OBRA DE FREUD: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO**

Jade Rafaela Carpiné Gimenez (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil); Helio Honda (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil).

contato:jaderafaelagimenez@gmail.com

**Palavras-chave:** Sadomasoquismo. Perversões. Psicanálise.

O sadomasoquismo é visto como uma perversão em vários âmbitos, principalmente devido ao fato de ter sido catalogado e descrito desta forma desde o início pela medicina do século XIX. Buscando esclarecer conceitos e definições a partir de fundamentações principalmente psicanalíticas, esta pesquisa tem por objetivo analisar o fenômeno do sadomasoquismo. Como a concepção freudiana sobre o assunto vai contrapor-se à concepção médica, antes de entrar na discussão psicanalítica, é importante verificar um pouco das ideias que a precedem. A sexologia assim como a medicina e a psiquiatria do século XIX entendiam as perversões (sadismo e masoquismo) separadamente o sadismo como sendo o ato de causar dor, humilhação, sofrimento a outro indivíduo; e o masoquismo seria o contrário, sentir prazer na dor, na humilhação, enfim no sofrimento a si mesmo. O psiquiatra Krafft-Ebing foi quem catalogou e descreveu essas perversões no campo das patologias. Já na visão de Freud, esse fenômeno também estaria incluído dentre as variadas formas de perversão, contudo Freud une os dois termos, sadismo e masoquismo, em um único, que seria o sadomasoquismo. Para Freud, o termo sadomasoquismo não serviria somente para designar um indivíduo que manifeste os dois tipos de perversões, mas também para mostrar a confluência e as divergências entre elas como será explorado no trabalho. Contudo, o termo sadomasoquismo não foi estabelecido e utilizado desde o início da mesma forma pelo autor, por isso torna-se necessário traçar uma linha do tempo como base para compreensão das discussões sobre sadismo e masoquismo, que tem início na obra *Três ensaios sobre a teoria da sexualidade*, no capítulo intitulado as aberrações sexuais. No início de seus estudos, Freud define o sadismo como sendo primário (agressão dirigida ao objeto), e o masoquismo como um sadismo voltado a si mesmo. Depois quando reúne ambos sob o termo sadomasoquismo, há uma mudança no entendimento desses conceitos e o masoquismo passa a ser visto como primário e anterior ao sadismo. Considerando que a sexualidade e as perversões não são discutidas abertamente por conta de barreiras sociais, na medida em que essa pesquisa busca explicitar uma visão sobre as perversões baseada em discussões e fundamentações psicanalíticas, espera-se que seus resultados possam contribuir para a compreensão e oferecer subsídios teóricos que auxiliem no tratamento dos denominados perversos.